

EMPREENDENDO NA MATURIDADE

Meu nome é Florisbela de Oliveira, tenho 58 anos, mãe solo, mulher negra nascida em Jundiaí, mais velha de 5 irmãos; comecei a trabalhar muito cedo para ajudar no sustento da família, e os estudos acabaram ficando em último plano. Ao longo da vida, trabalhei em várias áreas, desde saúde, terceiro setor e telecomunicações, onde conheci a área comercial, e encontrei minha verdadeira paixão(até hoje), descobri o que gosto de fazer, a arte de atender bem, sempre com um sorriso no rosto, lidar com gente, articular palavras, é o que eu faço melhor. Sou revendedora das principais empresas de cosméticos e perfumarias, há mais de 10 anos.

Fui mãe tardia, aos 41 anos, e afirmo que renasci com meu filho, hoje com 18 anos, meu parceiro para todas as horas, aprendemos juntos todos os dias algo novo.

Em 2014, comecei a trabalhar no caixa de uma pastelaria, criada no ano de 2000, pela pastoral social da paróquia que meu filho e eu frequentamos. Quando comecei, a coordenação há tempos já não pertencia mais a pastoral, éramos somente locatárias do espaço montado, e a responsável era credenciada como ambulante junto aos órgãos municipais.

Em 2017, uma das voluntárias desentendeu-se com a administração, levando a um processo trabalhista que arrastou-se por 3 longos anos, e culminou num empasse, já que a pastelaria não era regulamentada. Para continuar funcionando, alguém teria que abrir uma empresa, ou o encerramento das atividades seria inevitável, deixando mães de família desempregas. Devido a grande responsabilidade, ninguém queria assumir, nem mesmo eu, pois não me sentia preparada para tal; em 29/02/2020, foi o último dia de atividades, houve uma enorme repercussão junto a imprensa escrita (JJ) e redes sociais, pedindo que os pasteis da Vila Rio Branco não acabassem.

Muitas pessoas perguntavam “Por que você não assume?”, até mesmo o advogado responsável pela cúria diocesana fez a sugestão; minha resposta era a mesma, não. Busquei recolocação no mercado de trabalho, entreguei muitos currículos, mas a resposta era sempre negativa, ficando bem claro que minha idade falava mais alto que a minha experiência. A entrevista que mais me marcou, foi quando uma menina com idade para ser minha filha me fez 2 perguntas, “Você se relaciona bem com pessoas mais jovens que você?” Respondi que sim, que tenho um filho e sobrinhos adolescentes e até os amigos deles me adoram. “Falta muito para você se aposentar?” Respondi que sabia ler nas entrelinhas, que antes mesmo dela ter nascido, eu já estava no mercado de trabalho; “Ainda não tenho idade, mas vou me aposentar logo, e você?”

Saí chateada, mas como nada é por acaso, encontrei uma pessoa que me perguntou novamente “Porque você não abre a pastelaria?”.

Cheguei em casa, conversei com meu filho, e ele também me disse o mesmo, e me pus a pensar novamente na 7 mães de família que trabalhavam comigo, que ficariam desempregadas se ninguém tomasse iniciativa.

Procurei informações de como poderia abrir uma empresa, e comecei a dar entrada nos documentos em 10/03/2020, o Sebrae agendou para 15/03/2020 uma reunião para que eu pudesse entender melhor, que não aconteceu, porque no mesmo dia deu-se início a quarentena. Todos os órgão que eu precisava estavam fechados.

8A- FLORISBELA DE OLIVEIRA

Me inscrevi em cursos online de gestão, e os órgãos que possíveis, me atenderem por e mail. Batia um desânimo, mas desistir jamais, uma coisa dependia da outra, e o mundo inteiro estava perdidos pois nunca tínhamos vivido algo parecido antes.

Em 18/03/2020 foi emitido meu CNPJ, assim eu conseguiria dar entrada no processo de locação do espaço, e com posse do contrato poderia entrar com pedido de liberação junto ao setor de fiscalização da prefeitura, que estava fechado. A autorização para que eu pudesse preparar o prédio foi dada, uma nova pintura, manutenção nos equipamentos, a cor da fachada foi escolhida etc. Meu filho criou uma arte, o mascote Pastelito, que ilustra nossas propagandas e redes sociais, e em 10/08/2020 inauguramos a Pasteis Rio Branco.

A Pastelaria que não existia nem no Google, hoje alcança toda Jundiaí e região, mantivemos os recheios, acrescentamos novos e outros sabores estão por vir.

Otimizada, aceita cartões, atendimento delivery através do WhatsApp, parceiros IFood, e estamos nas redes sociais, que nos traz novos clientes.

Minha cozinheira, Mercia, que acompanha e participa de todas as decisões, como eu, era uma das voluntária da antiga pastelaria, que permanece conosco; graças à abertura da pastelaria como empresa, nenhum emprego ali foi perdido, mesmo em tempos de pandemia.

A Pasteis Rio Branco é um sucesso, uma equipe dedicada, onde as sugestões de todas é importante, sempre pronta para receber bem.

Temos planos de expansão, abrindo mais uma unidade, criando novos sabores, agradando o paladar de mais pessoas.

Valores que norteiam a Pasteis Rio Branco são a qualidade, o sabor e dedicação, apreciados por todos os clientes.

Uma vez ouvi que se você não tiver nada na vida até os 40 anos, não conquistará mais; para todas as mulheres eu digo, não existe idade para aceitar um novo desafio, confie em você mesma, empreenda.

Eu sou Florisbela de Oliveira, que aos 58 anos de idade, mulher negra, aceitou o desafio de se tornar mulher empreendedora, quando pelo mercado de trabalho foi descartada.